



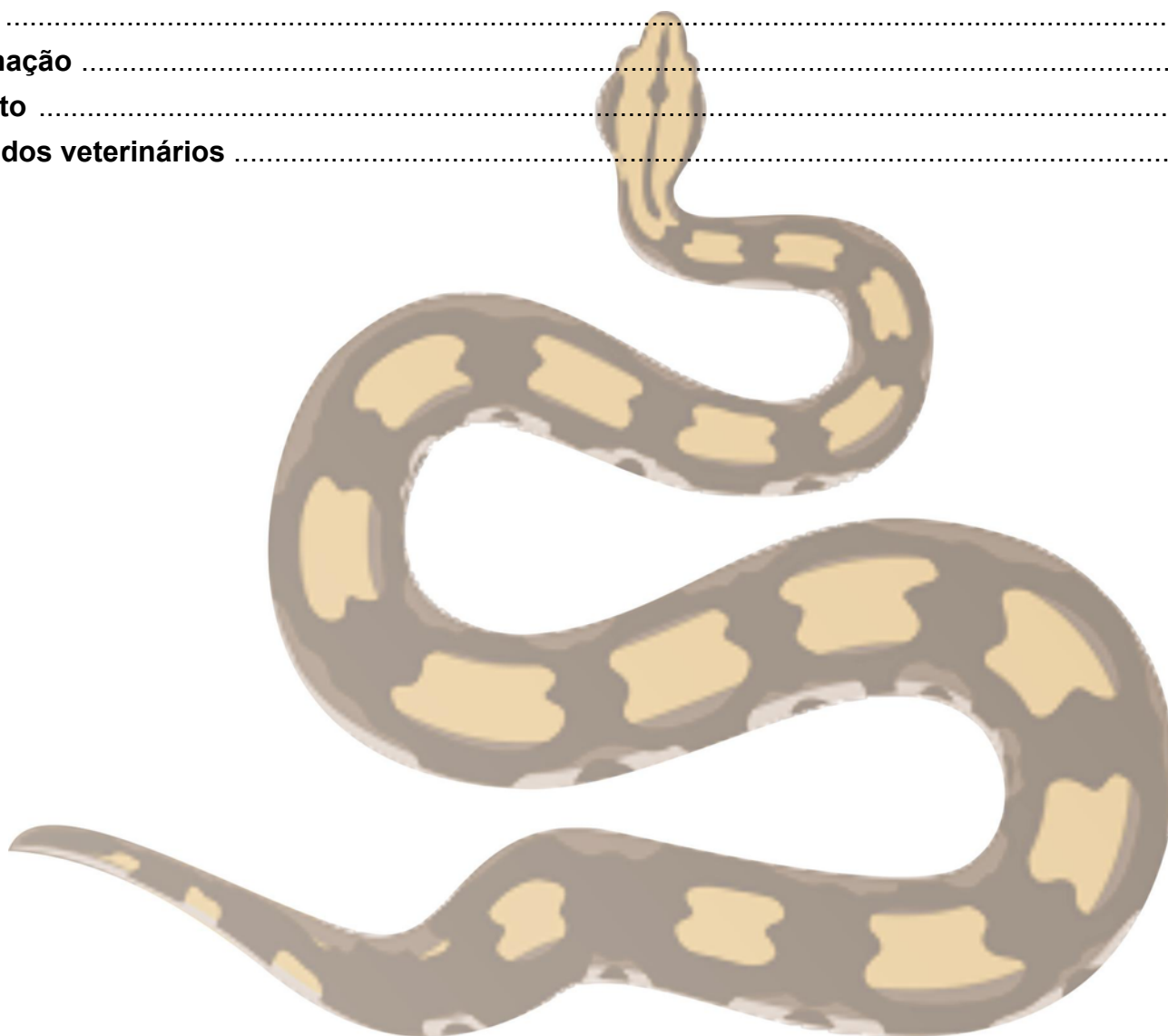
MANUAL DE CRIAÇÃO TRACAJÁ

FEVEREIRO 2024

Tiago de Oliveira Lima
Lara Meyer
e colaboradores

Sumário

IMPORTANTE	2
Introdução	3
Alimentação	3
Água	4
Iluminação	4
Recinto	5
Cuidados veterinários	6



Manual de Orientações Básicas para Criação

Tracajá (*Podocnemis unifilis*)

Esse manual tem como objetivo apresentar as orientações básicas sobre manejo e manutenção de Tracajás que serão criadas como pet. Outras dúvidas que não sejam respondidas neste texto podem ser esclarecidas pelos contatos abaixo:

- (31) 99174-3007 (Tim) 
- vendas@jiboiasbrasil.com.br 

IMPORTANTE

- **SOLTAR OU ABANDONAR** animais na natureza sem a devida permissão do órgão ambiental;
- **REPRODUÇÃO DOMICILIAR DOS ANIMAIS ADQUIRIDOS EM CRIATÓRIOS;**
- Maus tratos.

Caso não tenha mais interesse em criar o seu animal, a Animais Brasil se compromete a recebê-lo de volta sem ônus para a empresa.

Introdução

O Tracajá é um quelônio aquático que pode ultrapassar os 6kg e 35cm de carapaça. Possui pele e carapaça na cor preta, com algumas manchas amareladas na cabeça. Habita margens de rio, lagoas e florestas inundadas na região Norte do país, nas bacias hidrográficas da Amazônia. Lá se alimentam de maneira oportunista, podendo ingerir frutas, sementes, raízes, folhas, insetos, crustáceos, moluscos e pequenos peixes.

Apresentam dimorfismo sexual quando em maturidade, sendo os machos menores do que as fêmeas e com marcações amareladas na cabeça.

Passam a maior parte do tempo na água, mas são comumente encontradas tomando sol e termorregulando nas bordas d'água.

Alimentação

Espécie onívora. Se alimenta de pequenos peixes, crustáceos e plantas.

Animais filhotes podem ser alimentados com rações para peixes carnívoros e, na medida em que crescem, a ração para onívoros deve ser adicionada gradualmente, até a sua completa substituição.

Quando adultos, 90% da dieta é composta por vegetais, sendo a maior parte deles, leguminosas. O item mais utilizado é a ração para peixes onívoros, sendo considerada como melhor alimento disponível no mercado.

Sugestão de Alimentação – Filhotes

- Alimentação 2x/dia (ofertar uma quantidade que os animais consigam consumir em até 3 minutos);
- Rações com até 36% de proteína em sua composição (carnívoros/onívoros);
- Alimentos alternativos como, pequenos peixes, crustáceos, plantas aquáticas, insetos e frutas, devem ser ofertados de 1 a 2x na semana;
- A ração e complementos devem ser oferecidos dentro da água.

Sugestão de Alimentação – Adultos

- Alimentação 1x /dia (ofertar uma quantidade que os animais consigam consumir em até 5 minutos);
- Rações para peixes onívoros/herbívoros;
- Alimentos alternativos como, pequenos peixes, crustáceos, plantas aquáticas, insetos e frutas, devem ser ofertados de 1 a 2x na semana. Dar preferência para as opções vegetais;
- A ração e complementos devem ser oferecidos dentro da água.

Sugestão de Alimentação – Jovens

O manejo alimentar dos indivíduos jovens deve ser composto pela mescla dos manejos dos adultos/filhotes, sempre levando em consideração o comportamento do animal.

A ração e complementos devem ser oferecidos dentro da água.

Água

A qualidade da água de manutenção dos animais aquáticos é um requisito indispensável em qualquer sistema de criação, independentemente do tipo de recinto em que estejam. Profissionais do ramo aquarista podem prestar boas orientações a respeito das melhores opções de filtragem.

Temp. manutenção da água: 27 °C a 29 °C.

Iluminação

Cágados também dependem de luz ultra-violeta (UVB) para um pleno funcionamento fisiológico e bem estar, sendo sua utilização indispensável para animais criados em ambientes internos.

A iluminação UVB deve ser programada para aproximadamente 6h/dia, podendo ser ligada às 9h da manhã e desligada às 15h da tarde. A programação do aquecimento deverá ser feita tendo

como base o recinto no qual o animal será mantido.

Os aparelhos utilizados no recinto, que emitam luz, devem ser configurados a fim de respeitar o ciclo circadiano dos animais (dia/noite).

Os equipamentos citados acima, quando comprados de fabricantes de confiança tendem a ser mais seguros. Muito cuidado ao comprar produtos de fabricação caseira, que muitas vezes são oferecidos no mercado, pois estes frequentemente causam queimaduras nos animais.

Recinto

Os recintos podem ser construídos de diversos materiais e formas diferentes, podem ser feitos de lona, vidro, alvenaria e também podem ser alojados dentro de quartos, jardins de inverno ou até mesmo, do lado de fora de casa, ao ar livre.

A forma como serão planejados vai de acordo com as necessidades do animal e preferência do proprietário. Independente do tipo do alojamento, os seguintes itens precisam estar na programação:

1. Variação na altura da coluna d'água;
2. Plataformas flutuantes;
3. Termostato;
4. Plantas aquáticas (aguapé, alface d'água, salvinia, etc);
5. Troncos e rochas;
6. Filtro de partículas.

Observação: todos os utensílios utilizados na ornamentação do recinto devem ser alocados de forma que o animal possa transitar, sem que fique agarrado ou espremido.

Filhotes

Filhotes são mais sensíveis a mudanças de temperatura e podem não ter a mesma resistência do que um animal adulto, sendo assim, recomendamos que os mesmos sejam criados dentro de casa, em pequenos recintos com temperatura e qualidade de água bem controlados.

Jovens/Adultos

A mudança para recintos maiores pode e deve acontecer, na medida em que os animais crescem. Toda mudança deve ser feita de forma programada, de forma que não seja muito brusca para o seu pet. Em caso de dúvidas, um profissional deverá ser consultado.

Tamanho de recinto

Recomendamos que as medidas dos recintos sejam proporcionais ao tamanho dos animais alocados. Sugerimos que os recintos tenham 5x o tamanho do animal em comprimento e 2x para a largura.

Exemplo: para um filhote de +/- 10cm, recomendamos que o recinto tenha, no mínimo, 50cm de comprimento/20cm de largura.

Cuidados veterinários

Para avaliação da saúde e manejo do seu animal, consultas preventivas anuais são indicadas. Caso o proprietário observe qualquer alteração comportamental no animal, o médico veterinário deverá ser consultado imediatamente.

Vale ressaltar que, animais mantidos em boas condições, raramente irão apresentar problemas, sendo assim, trabalhar com a prevenção é o melhor caminho.

Desejamos sucesso aos novos proprietários!